

PROGRESSOS NA VITICULTURA BRASILEIRA

UMBERTO ALMEIDA CAMARGO^{(1)*}, JORGE TONIETTO⁽²⁾, ALEXANDRE HOFFMANN⁽²⁾

Resumo - A viticultura brasileira nasceu com a chegada dos colonizadores portugueses, tornando-se uma atividade comercial a partir do início do século XX. Houve absoluto predomínio do cultivo de uvas americanas até meados do século XX, quando se iniciou o plantio de videiras européias. Até a década de 1960, a viticultura brasileira ficou limitada às regiões sul e sudeste. A partir de então, a uva alastrou-se como alternativa econômica em diversas regiões tropicais do país e ganhou nova dimensão nas zonas temperadas de cultivo. Atualmente, a área vitícola brasileira situa-se ao redor de 83.700 ha, com uma produção anual oscilando entre 1.300.000 e 1.400.000 toneladas. Destacam-se pelo volume de produção os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco, Paraná, Bahia, Santa Catarina e Minas Gerais. A grande maioria das uvas e seus derivados são consumidos no mercado interno. O suco de uva concentrado e a uva de mesa são os principais produtos de exportação. A diversidade é a marca da viticultura brasileira: são diferentes condições ambientais, variados sistemas de cultivo e recursos genéticos com ampla variabilidade. Neste trabalho é traçado o perfil da viticultura brasileira e são apresentados os principais avanços tecnológicos obtidos nas últimas décadas. Entre outros tópicos, destacam-se a criação de novas cultivares, o desenvolvimento de técnicas e sistemas de manejo da videira - especialmente para as zonas tropicais, e o desenvolvimento de sistemas de certificação de produtos vitivinícolas.

Termos para Indexação: Tecnologia vitícola, uva de mesa, vinho, suco de uva, cultivares, manejo do vinhedo, certificação de produtos vitivinícolas.

ADVANCES IN GRAPE CULTURE IN BRAZIL

Summary - Viticulture was introduced in Brazil by Portuguese settlers in the 16th century, becoming a commercial activity in the south of the country, after 1875. Vineyards of American grapes were predominant until the middle of 20th century, when some *Vitis vinifera* varieties were planted. For a long time Brazilian viticulture was limited to the southern and southeastern states as a typical temperate culture. In the 1960's viticulture was expanded into the tropical regions of Brazil, while there was also an important increase in the grape growing area in the traditional temperate zones. Nowadays the grape growing area in Brazil is around 83.700 ha, producing between 1.300 and 1.400 thousand tons. In Brazil, grape production is concentrated at the states of Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco, Paraná, Bahia, Santa Catarina and Minas Gerais. Most of the grape and its products (wine and juice) are consumed by Brazilian market. Concentrated grape juice and fresh grapes are the main products exported. Diversity is the main characteristic of Brazilian viticulture: there is a wide genetic diversity on vineyards and grapes are cultivated in different environments, using several production systems and cultural practices. This paper presents a general view of Brazilian viticulture and the main technological and innovation advances obtained in grape culture in the last decades. Emphasis is on new cultivars, on new techniques and cultural practices used – mostly on tropical viticulture – and on systems of certification for wines and other products from grapes.

¹ Vito Consultoria Ltda. Rua Agnaldo da Silva Leal, 141, apto. 301, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: umberto.camargo@gmail.com

² Embrapa Uva e Vinho. Rua Livramento, 515, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: tonietto@cnpuv.embrapa.br, hoffmann@cnpuv.embrapa.br

* Autor para contato

Index Terms: Viticulture technology, table grape, wine, grape juice, cultivars, vineyard management, grape products certification.